



UNIVERSIDAD DEL SOL – UNADES – PARAGUAY

UNIVERSIDADE DEL SOL – UNADES SAN LORENZO – PARAGUAI CREADA PELA LEY Nº 4.263/11- APROVADA PELA RESOLUÇÃO Nº 10/2010 DO CONSELHO DE UNIVERSIDADES MEC ASSUNÇÃO – PARAGUAI

Descrição Resumida das atividades de Pesquisa realizadas no Mestrado em Ciências da Educação

Nome completo da Mestranda
Valdelice Martins dos Reis Ferreira Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/8028313457974728
Título da Dissertação: INCLUSÃO DE ALUNOS SURDOS NO ENSINO REGULAR: as narrativas dos professores das escolas públicas estaduais de Iporá-GO, sobre os desafios evidenciados pela pandemia da Covid19
<p>A inclusão, ao longo do tempo, deixou de ser um sonho e passou à realidade, ainda que se configure em um desafio que diariamente é imposto ao contexto sociocultural e escolar dos indivíduos. No Brasil as políticas públicas inclusivas são regulamentadas por diversas leis e documentos, os quais reforçam a obrigatoriedade de se criar meio para os efeitos da exclusão, um processo histórico no país, possam ser amenizados, respeitando a individualidade e as potencialidades de cada indivíduo e tendo como resultado um ensino voltado para todos. Diante do exposto, a presente pesquisa teve como objetivo analisar as dificuldades na inclusão de alunos surdos em aulas ministradas durante a pandemia causada pela Covid-19, mediante a narrativa de professores de três escolas públicas da cidade de Iporá-GO. A pesquisa partiu da observação do problema, o qual se materializou a partir da avaliação de que nem todos os alunos surdos foram incluídos no ensino remoto, quando a pandemia forçou o fechamento das escolas. Nesse processo, a inclusão desses sujeitos ficou comprometida e buscamos investigar quais foram as visões dos professores em relação às circunstâncias do ensino remoto devido à pandemia e a inclusão dos alunos surdos. Quanto ao marco teórico, destacamos que a inclusão é um processo revestido de complexidade, pois pressupõe a mudança de paradigmas educacionais em direção ao reconhecimento do direito de todos à educação (MANTOAN, 2006). Devido à pandemia causada pela Covid-19, as aulas presenciais foram suspensas, em atenção às medidas necessárias para a contenção da infecção. Diante desse cenário, o ensino remoto se tornou a solução mais adequada à garantia do mínimo de aprendizagem, mas as aulas não presenciais evidenciaram a dificuldade de acesso às tecnologias e seus recursos digitais. Nesse sentido, a inclusão dos alunos surdos foi negligenciada, pois na sociedade ouvinte, não há o respeito e valorização da cultura surda (MENEZES, 2020). No que se refere ao marco metodológico, ressaltamos que foi realizada a pesquisa campo, tendo como lócus três instituições de ensino público, localizadas na cidade de Iporá-GO, tendo como sujeitos do estudo, 50 professores atuantes na Educação Básica do município. Assim, a pesquisa foi realizada com professores da Escola Estadual Edmo Teixeira, situada à Avenida Caiapó, nº 282, Vila São Francisco, bem como do Centro de Ensino em Período Integral (CEPI) de Aplicação, situado à Rua Serra Cana Brava, s/nº, Jardim Arco-Íris e</p>

Valdelice Martins dos Reis Ferreira

professores do Centro de Ensino em Período Integral (CEPI) Osório Raimundo de Lima, o qual se situa à Avenida Dom Bosco, nº 200, Bairro Mato Grosso. Considerando o enfoque do estudo, buscamos, com a pesquisa bibliográfica e de campo, responder às seguintes questões: Quais as perspectivas inclusivas atuais voltadas para a inclusão no ensino regular? Como o aluno surdo tem sido incluído no processo educativo contemporâneo? Qual impacto da Covid-19 no processo inclusivo dos surdos? Houve inclusão verdadeira ou somente reforço da exclusão? Como os professores de três escolas pública da cidade de Iporá ministraram suas aulas no regime não presencial tendo aluno(s) surdo(s)? De acordo com a narrativa e experiência dos professores, quais foram os maiores desafios no ensino não presencial com aluno(s) surdo(s)? A instrumentalização da pesquisa ocorreu por meio de um questionário com perguntas objetivas e subjetivas, aplicado a 50 professores que se voluntariaram a participar do estudo. Considerando os **resultados** obtidos, foi possível concluir que os professores se sentiram sobrecarregados e desmotivados em ministrar as aulas no regime não presencial, os alunos surdos não participaram ativamente das aulas e a inclusão precisa ser ressignificada para garantir a retomada das aprendizagens no retorno às aulas presenciais.

Referências sugeridas

FRANCO, L.R; FRANCO, L.S. Educação Especial: reflexões sobre inclusão do estudante com deficiência em tempos de pandemia. In: PALÚ, J; SCHÜTZ, J.A; MAYER, L. **Desafios da Educação em tempos da pandemia**. Cruz Alta: Ilustração, 2020.

MANTOAN, M.T.E. Igualdade e diferenças na escola: como andar no fio da navalha. In: MANTOAN, M.T.E.; PRIETO, R.G. (Org.). **Inclusão escolar**. São Paulo: Summus, 2006.

MENEZES, T.D. (RE) pensando o ensino para surdos durante o isolamento social: uma proposta de ensino. In: LACERDA, T.E.; TEDESCO, A.L. (orgs). **Educação em tempos de Covid-19: desafios e possibilidades**. V.1. Curitiba: Bagai, 2020.

Atividades de campo pré-pesquisa


Revisão bibliográfica;

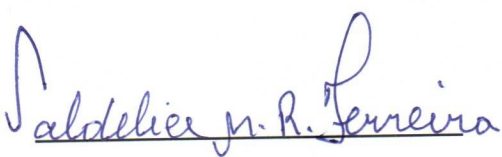
-Encaminhamento e solicitação de autorização para pesquisa de campo na escola;

-Aplicação dos questionários aos alunos e docentes;

-Análise qualitativa dos dados.




Prof. Dra. Alba María Mendoza C.
Diretora do Programa Brasil


Valdelice Martins dos Reis Ferreira
Proponente